

São Paulo deixa estado de atenção para alagamentos; alerta foi enviado

Beatriz Gomes, Pedro Vilas Boas e Thiago Bomfim
Do UOL e colaboração para o UOL, em São Paulo

A chuva que voltou a castigar a cidade de São Paulo nesta quinta-feira (6) deixou todas as regiões em estado de atenção e fez a Defesa Civil Estadual enviar mais uma vez o alerta severo. A cidade deixou o estado de atenção às 21h.

O que aconteceu

O estado de atenção começou na zona leste da capital às 18h33. Uma área de chuva isolada e forte, formada pelo calor e chegada de brisa marítima, atuou de forma isolada na capital, informou o CGE (Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas), órgão da prefeitura.

Moradores de vários pontos da capital e de São Caetano do Sul, na Grande São Paulo, receberam o alerta severo da Defesa Civil. "Chuva forte se espalhando. Risco alto para alagamentos e enxurradas. Mantenha-se em lugar seguro", diz a mensagem enviada. Os primeiros alertas severos enviados para a capital foram nos dias 24 e 31 de janeiro, segundo o órgão.

Áreas de instabilidade se deslocaram rapidamente pelo município. Foram registrados ventos de até 44 km/h na capital paulista. A chuva também atingiu as cidades de São Caetano do Sul, Osasco, São Bernardo do Campo e Itapeverica da Serra, na Grande São Paulo.

Bairro do Campo Limpo, na zona sul, ficou em estado de alerta, o maior grau na escala do CGE. Às 21h, o estado foi retirado pelo órgão. O córrego "Morro do S" transbordou na altura do cruzamento entre a Avenida Carlos Caldeira Filho e a Rua Túlio Mugnaini. Somente na região, foram registrados 55,4 mm de chuva.

Moradores publicaram registros de queda de granizo nas redes sociais. Houve queda de granizo em Artur Alvim, Penha, Jaçanã/Tremembé e na região do Allianz Parque, na zona oeste, onde ocorreu o jogo entre Corinthians e Palmeiras.

Há 118.753 imóveis sem energia na capital paulista até as 21h25 desta quinta-feira (6), segundo a Enel. Em toda a área de concessão da empresa no estado de São Paulo, há 151.846 imóveis sem fornecimento.

Houve uma rápida queda de energia na avenida Paulista logo que chuva se intensificou. A estação Consolação, da linha 2-Verde do Metrô, foi afetada brevemente.

Bombeiros foram acionados para ocorrências de quedas de árvores. Árvores caíram sobre automóveis na Avenida Antártica, na Barra Funda, e na Avenida Inajar de Souza, no Limão. Em ambas as ocorrências, os condutores saíram ilesos. Uma árvore também caiu sobre uma residência na Vila Prudente —ainda não há informações de feridos.

Cidade tem 6 pontos de alagamentos intransitáveis. São eles: zona oeste (Lapa), e zona sul (Campo Limpo).

São Paulo registrou 346 km de congestionamento às 21h02. A região com mais trânsito era a zona sul, com 135 km, seguida da zona oeste, com 117 km. Na zona norte, havia 42 km de congestionamento, enquanto na leste havia 35 km. A zona menos afetada era o centro, com 17 km de lentidão.

Moradores disseram que não choveu no Jardim Pantanal até às 20h. A população da região sofre com alagamentos desde o fim da semana passada.

Próximos dias

Sexta-feira (7) deve ter pancadas de chuvas isoladas, com intensidade moderada a forte, no final da tarde. O cenário deve ocorrer em razão da combinação do calor com a chegada de uma brisa marítima, que forma áreas de instabilidade. Pode ter rajadas de vento, formação de alagamentos e elevação de córregos e rios na região metropolitana. O período noturno terá o céu nublado e não há previsão de chuva.

A tarde de sábado (8) deve ter pancadas rápidas de chuva, com baixas chances de formar alagamentos. A temperatura máxima no dia deve ficar ao redor dos 29°C.

<https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2025/02/06/zona-leste-sao-paulo-chuvas-fevereiro-2025.htm>

Veículo: Online -> Portal -> Portal UOL Notícias

Seção: Notícias